

A. Ciências Exatas e da Terra - 3. Física - 2. Ensino de Física

Perfil dos professores de Física do Ensino Médio das escolas públicas do município de Amargosa-Ba

Naiara Sales dos Santos Vieira ¹

Rafael Nunes Cordeiro ¹

Roney Moura Oliveira ¹

Alequissandro Costa Santos ¹

Aureliano Sancho Souza Paiva ¹

Simone Aparecida Fernandes ²

1. Iniciação à Docência UFRB/CFP

2. Profa. Orientadora UFRB/CFP

INTRODUÇÃO:

Vivemos um grande e rápido desenvolvimento da ciência e da tecnologia, porém, grande parte da população está à margem do acesso ao conhecimento científico. Mesmo considerando-se que o conhecimento científico não seja condição necessária para a utilização dessas tecnologias, seu conhecimento é importante para uma utilização consciente (Pinheiro, Silveira & Bazzo, 2007). A educação científico-tecnológica é vista atualmente como essencial no processo de promoção da cidadania e inclusão social. Um meio de contribuir para essa educação no ensino de Física é a sua abordagem a partir de temas e atividades que discutam problemas relacionados à Ciência, Tecnologia e Sociedade (abordagem CTS). Assim, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) pretende, no sub-projeto de Física, levar essa metodologia para três escolas públicas de Ensino Médio de Amargosa. Para isso, o primeiro passo tem sido os alunos bolsistas desenvolverem o diagnóstico do contexto do ensino de Física nas escolas. A partir disso será possível conhecer a sua realidade e direcionar trabalhos futuros de inserção da abordagem CTS nas escolas. No trabalho aqui apresentado, foi investigado o perfil dos professores que lecionam Física nestas escolas.

METODOLOGIA:

Uma das primeiras fontes de informação a serem consideradas foi a existência de registros na própria escola, sendo realizada a análise desses documentos. Para complementar esses dados foi elaborado um pequeno questionário a ser respondido pelos professores. A partir de uma conversa a respeito do trabalho que vem sendo desenvolvido pelo PIBID, foi pedido a cada professor que respondesse instantaneamente às questões. Ao todo seis professores que lecionam Física responderam ao questionário. Outras informações foram levantadas com professores supervisores do PIBID nas escolas e funcionários. As principais informações levantadas pelo questionário diziam respeito à idade, gênero, número de escolas em que trabalham, formação acadêmica e conhecimento a respeito de periódicos e eventos da área de Ensino de Física. Também foi solicitado que apontassem as dificuldades que encontram ao lecionarem a disciplina de Física.

RESULTADOS:

Quanto ao gênero, o perfil dos profissionais é predominantemente masculino com idade entre 22 e 29 anos. Possivelmente devido, também, ao perfil dos estudantes do CFP que atuam nessas escolas. Metade dos professores leciona Física em apenas uma escola e os demais em duas ou mais de duas escolas. Apenas um tem formação concluída na área e é o profissional com maior carga horária, excedendo sessenta horas semanais. No que se refere ao conhecimento da área de pesquisa em Ensino de Física apenas o professor formado na área e os professores em formação conhecem periódicos e eventos científicos da área de Ensino de Física. Pena e Filho (2008), discutem que os fatores inerentes à formação do professor são os principais entraves que dificultam a incorporação de resultados de pesquisa em Ensino de Física no âmbito escolar. Nesse sentido, os professores sem formação estão à parte das discussões inerentes à sua área de atuação. Quanto às dificuldades encontradas para

lecionar Física, os professores apontaram a falta de conhecimento matemático dos seus alunos, a falta de livro didático. Apesar do Plano Nacional do Livro Didático do Ensino Médio (PNLDEM), ainda parece ser realidade a carência do deste material de apoio ao trabalho do professor.

CONCLUSÃO:

A educação em um enfoque CTS implica relacionar Ciência, a Tecnologia e as implicações sociais de ambas, com as possibilidades de um trabalho significativo para os estudantes. Porém, essa perspectiva de trabalho supõe professores preparados e condições para a realização desse trabalho. Percebemos que, na realidade das escolas públicas de ensino médio de Amargosa, ainda existem professores atuando fora de sua área de formação e distanciados das pesquisas desenvolvidas na

Instituição de Fomento: CAPES

Palavras-chave: Perfil , professores, ensino de física.